

# **A Igreja alimenta-se da Palavra**

*Um povo que produza os seus frutos*

Mt 21, 43

## **Introdução**

Nos últimos três anos, a nossa Arquidiocese dedicou a sua atenção (pastoral) à Palavra de Deus. A dinâmica do plano pastoral situou-nos em «tomar conta da Palavra – que toma conta de nós». É hora da nossa Arquidiocese, esta vinha do Senhor, produzir frutos. Agora, a partir da Palavra, propomo-nos repensar a nossa identidade como Igreja, a nossa vivência e a nossa missão. Neste sentido, é útil e prática a Exortação Apostólica «Verbum Domini» (primeiras palavras do original deste texto, em latim, que significam 'A Palavra do Senhor') que seguiremos como ponto de partida para a dinamização pastoral a implementar em cada realidade concreta: arceparquial – paróquia; comissão arquidiocesana – departamentos; e todas as outras realidades eclesiais presentes na Igreja que está em Braga.

A linha orientadora deste programa pastoral apoia-se nos números 122 e 123 da referida Exortação Apostólica: nova evangelização e nova escuta; nova escuta que é criadora de comunhão e geradora de alegria. «É que descobrir a centralidade da Palavra de Deus na vida cristã faz-nos encontrar o sentido mais profundo daquilo que João Paulo II incansavelmente lembrou: continuar a *missio ad gentes* e empreender com todas as forças a nova evangelização, sobretudo naquelas nações onde o Evangelho foi esquecido ou é vítima da indiferença da maioria por causa de um difundido secularismo» (VD 122). Não

foi por mero acaso que o Papa Bento XVI instituiu um Conselho Pontifício para a promoção da nova evangelização e promoveu a realização de um Sínodo sobre a nova evangelização, que vai acontecer em Outubro de 2012: «A nova evangelização para a transmissão da fé cristã» (em cada momento deste programa pastoral incluímos algumas perguntas retiradas do «documento de trabalho» preparado para este Sínodo dos Bispos). Destaca-se a coragem de assumir um novo contexto cultural, onde Deus fala e Se torna presente. Torna-se decisivo para a Igreja aprender a escutar a Palavra, nesta novidade própria dos tempos em que vivemos. «Escutemos também nós a Palavra divina que não cessa de nos interpelar pessoalmente aqui e agora» (VD 122). Desta escuta surge também um desafio para renovar a dimensão profética da comunidade eclesial. E não podemos ignorar que dois dos sinais proféticos mais importantes para a credibilidade e competência da Igreja são a comunhão e a alegria. «O anúncio da Palavra cria comunhão e gera a alegria. Trata-se de uma alegria profunda que brota do próprio coração da vida trinitária e é-nos comunicada no Filho. Trata-se da alegria como dom inefável que o mundo não pode dar. Podem-se organizar festas, mas não a alegria. Segundo a Escritura, a alegria é fruto do Espírito Santo (cf. Gl 5, 22), que nos permite entrar na Palavra e fazer com que a Palavra divina entre em nós e frutifique para a vida eterna. Anunciando a Palavra de Deus na força do Espírito Santo, queremos comunicar também a fonte da verdadeira alegria, não uma alegria superficial e efémera, mas aquela que brota da certeza de que só o Senhor Jesus tem palavras de vida eterna (cf. Jo 6, 68)» (VD 123).

**Sínodo dos Bispos:**  
**«A nova evangelização**  
**para a transmissão da fé cristã»**

«Nova Evangelização não significa um ‘novo Evangelho’, porque ‘Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre’ (Hb 13,8). Nova evangelização significa: uma resposta adequada

aos sinais dos tempos, às necessidades dos indivíduos e dos povos de hoje, aos novos cenários que desenham a cultura através da qual dizemos a nossa identidade e procuramos o sentido das nossas vidas. Nova evangelização, portanto, significa promover uma cultura profundamente enraizada no Evangelho; significa descobrir o novo homem em nós, graças ao Espírito que nos foi dado por Jesus Cristo e pelo Pai» (Lineamenta nº 23). «A tarefa da evangelização encontra-se, assim, diante de novos desafios, que põem em causa práticas consolidadas, enfraquecem percursos habituais e já padronizados; numa palavra, obrigam a Igreja a questionar-se de modo novo sobre o sentido das suas acções de anúncio e de transmissão da fé» (Lineamenta nº 3).

### **Para reflexão**

*Que perspectivas, que leituras da actual situação das diversas Igrejas locais foram feitas à luz da nova evangelização?*

# VINHA AMADA E MOLDADA PELA PALAVRA

## *PRIMEIRO MOMENTO*

### **Quem somos?**

A identidade da Igreja a partir da Palavra

*Quem tem ouvidos,  
ouça o que o Espírito diz às igrejas*

Ap 2, 7

A pergunta sobre a identidade é inevitável: Quem somos? No primeiro momento do programa pastoral, deixemos ecoar as palavras do livro do Apocalipse: «Conheço as tuas obras, as tuas fadigas e a tua constância. Sei também que não podes tolerar os malvados e que puseste à prova os que se dizem apóstolos - mas não o são - e os achaste mentirosos; tens constância, sofreste por causa de mim e não perdeste a coragem. No entanto, tenho uma coisa contra ti: abandonaste o teu primitivo amor. Lembra-te, pois, donde caíste, arrepende-te e torna a proceder como ao princípio. Se não procederes assim e não te arrependeres, Eu virei ter contigo e retirarei o teu candelabro do seu lugar. [...] Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas» (Ap 2, 2-7).

Os caminhos da Palavra são as circunstâncias pessoais que nos são dadas viver. Deus fala de muitas e variadas formas! Todas as pessoas, em todas as circunstâncias são chamadas a entrar na Aliança com Deus. Porque todos os seres humanos são destinatários da Palavra. «Todo o homem aparece como o destinatário da Palavra, interpelado e chamado a entrar, por uma resposta livre, em tal diálogo de amor. Assim Deus torna cada um de nós capaz de escutar e responder à Palavra divina.

O homem é criado na Palavra e vive nela; e não se pode compreender a si mesmo, se não se abre a este diálogo» (VD 22).

Igreja que estás em Braga: quais são as tuas obras? quais são as tuas fadigas? qual é a tua constância? A identidade da Igreja descobre-se e acolhe-se na escuta da Palavra. A primeira tarefa é ouvir o que o Espírito tem para dizer à nossa realidade eclesial, no início do século vinte e um. E, por isso, também é o primeiro dom que recebemos para viver a missão eclesial: a fecundidade do Espírito. É nesta dinâmica que se constroem verdadeiras comunidades à escuta da Palavra! Olhando para o caminho que entretanto percorremos impõem-se algumas questões primordiais: Que momentos de aprofundamento bíblico, de partilha da Palavra e de «lectio divina» oferecemos, nas nossas paróquias (comunidades)? Os seus membros são continuamente convidados a participar? A catequese das crianças, dos jovens, dos adultos, de toda a comunidade, valoriza a importância da Escritura? A nossa prática pastoral, as nossas reuniões e encontros apoiam-se profundamente no Evangelho? O que é que propomos para dar a conhecer a riqueza da Tradição da Igreja (Padres da Igreja, santos, místicos...)? Que testemunhas de Deus podem acompanhar-nos nos próximos tempos?

Inseridos no itinerário nacional de «repensar juntos a pastoral da Igreja em Portugal» recordamos, neste primeiro momento, o ponto de partida desta reflexão: «Neste caminho eclesial, procura-se atingir os seguintes objectivos específicos: chegar à consciência do que realmente move a Igreja na acção pastoral e à convicção de que sem uma confiança firme e a comunhão profunda com Cristo e em Cristo nada se pode fazer (cf. Jo 15,5). Discernir os sinais de Deus na sociedade actual como apelos e luz que permite à Igreja vislumbrar o horizonte para o qual se deve orientar. Identificar e acolher a ajuda actual de Deus, com a qual abre à Igreja novos caminhos ou possibilidades inovadoras em ordem à sua missão pastoral».

## **Sínodo dos Bispos: «A nova evangelização para a transmissão da fé cristã»**

No Sínodo sobre a Eucaristia e no Sínodo dedicado à Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja, «a Igreja foi convidada a reflectir e a recuperar a plena consciência da dinâmica profunda que sustenta a sua identidade: a Igreja transmite a fé que ela mesma vive, celebra, professa e testemunha. Semelhante tomada de consciência conferiu à Igreja empenhos concretos e desafios com os quais medir esta sua missão de transmissão. É preciso amadurecer no povo de Deus uma maior consciência do papel da Palavra de Deus, do seu poder revelador e manifestante da intenção que Deus tem para com o homem, do seu desígnio de salvação» (Lineamenta nº 13). «A transmissão da fé não é uma acção para especialistas, a ser contratada a algum grupo ou a alguém especialmente dotado. É a experiência de cada cristão e de toda a Igreja, que nesta acção redescobre continuamente a sua identidade de povo reunido pelo chamamento do Espírito, que nos reúne da dispersão do nosso dia-a-dia para viver a presença entre nós de Cristo, e descobrir, assim, o verdadeiro rosto de Deus, que é nosso Pai» (Lineamenta nº 12).

### **Para reflexão**

*As nossas comunidades cristãs enfrentam períodos de fortes mudanças nas suas figuras eclesiais e sociais. Quais são as principais características desta mudança nas nossas Igrejas locais? Que questões e que desafios nos colocam? Que respostas podemos dar?*

*Como é que as comunidades cristãs têm sido afectadas pela evolução do cenário religioso? Quais são as principais dificuldades? Quais as novas oportunidades?*

# OS AGRAÇOS E AS UVAS DA VINHA

## SEGUNDO MOMENTO

### Como vivemos?

A Igreja vive da Palavra

*Fala, Senhor; o teu servo escuta!*

1Sm 3, 10

«Mestra de escuta, a Esposa de Cristo repete, com fé, também hoje: 'Falai, Senhor, que a vossa Igreja Vos escuta'. Por isso, a Constituição dogmática *Dei Verbum* começa com estes termos: 'O sagrado Concílio, ouvindo religiosamente a Palavra de Deus e proclamando-a com confiança...'. Com efeito, trata-se de uma definição dinâmica da vida da Igreja: 'São palavras com as quais o Concílio indica um aspecto qualificante da Igreja: esta é uma comunidade que escuta e anuncia a Palavra de Deus. A Igreja não vive de si mesma, mas do Evangelho; e do Evangelho tira, sem cessar, orientação para o seu caminho. Temos aqui uma advertência que cada cristão deve acolher e aplicar a si mesmo: só quem se coloca primeiro à escuta da Palavra é que pode depois tornar-se seu anunciador'» (VD 51).

A vocação da Igreja – e de cada cristão – tal como propõe o Papa, na Exortação Apostólica sobre a Palavra do Senhor, é viver da Palavra. Aprendamos com o relato da vocação do profeta Samuel (1 Sm 3, 1-10): «O jovem Samuel servia o Senhor sob a direcção de Eli. O Senhor, naquele tempo, falava raras vezes e as visões não eram frequentes. Ora certo dia aconteceu que Eli estava deitado, pois os seus olhos tinham enfraquecido e mal podia ver. A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado e Samuel repousava no templo do Senhor, onde se encontrava a Arca de Deus. O Senhor chamou Samuel. Ele respondeu:

'Eis-me aqui'. Samuel correu para junto de Eli e disse-lhe: 'Aqui estou, pois me chamaste'. Disse-lhe Eli: 'Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te'. O Senhor chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a Eli: 'Aqui estou, pois me chamaste'. Eli respondeu: 'Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te'. Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois até então nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. Pela terceira vez, o Senhor chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Eli: 'Aqui estou, pois me chamaste'. Compreendeu Eli que era o Senhor quem chamava o menino e disse a Samuel: 'Vai e volta a deitar-te. Se fores chamado outra vez, responde: Fala, Senhor; o teu servo escuta!' Voltou Samuel e deitou-se. Veio o Senhor, pôs-se junto dele e chamou-o, como das outras vezes: 'Samuel! Samuel!' E Samuel respondeu: 'Fala, Senhor; o teu servo escuta!'

«Diz-nos o texto que Samuel ainda não conhecia o Senhor: e nós, conhecemo-lo? Samuel sente-se chamado, mas reage equivocadamente, pensando que é Eli que o está a interpelar. [...] O Senhor não deixa de comunicar-nos, mas é preciso uma pedagogia espiritual que nos ajude a fazer voltar para Ele os nossos sentidos interiores. 'Voltar-se para o Senhor' é o sentido literal da palavra conversão. O caminho crente é esse exercício pedagógico e prático de conversão, essa oportunidade real de viragem que Deus nos oferece. Nas horas nocturnas ou solares da nossa vida, nas horas que estamos a viver, rezemos com inteireza de alma a oração do jovem Samuel: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!» (J. Tolentino Mendonça, «O Tesouro escondido. Para uma arte da procura interior», Paulinas Editora, Lisboa 2011, 11).

Viver da Palavra, em tudo – foi o objectivo geral do último ano pastoral, na nossa Arquidiocese. Tudo depende deste ponto de chegada, que é também ponto de partida. Um passo importante é a conversão à Palavra de Deus. Uma Igreja que quer viver da Palavra, em primeiro lugar, tem de aprofundar e aperfeiçoar a sua vivência espiritual. Como Samuel, é desafiada a tomar consciência da presença de Deus que nos habita, a descobrir

a Sua acção em nós; para depois se tornar colaboradora da acção divina: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!». Em ambiente sereno de oração coloquemos as seguintes questões: A nossa mensagem é «reveladora» da acção de Deus em nós? Convida cada um e cada uma a abrir-se a esta acção divina, em nome da dignidade baptismal de cada um? Que acompanhamento espiritual estamos dispostos a oferecer? Que possibilidades de iniciação à oração interior são propostas na nossa unidade pastoral? Como poderemos favorecer um ambiente de oração nas nossas comunidades?

«Quando o homem, apesar de frágil e pecador, se abre sinceramente ao encontro com Cristo, começa uma transformação radical: 'A todos os que O receberam, (...) deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus' (Jo 1, 12). Receber o Verbo significa deixar-se plasmar por Ele, para se tornar, pelo poder do Espírito Santo, conforme a Cristo, ao 'Filho Único que vem do Pai' (Jo 1, 14). É o início de uma nova criação: nasce a criatura nova, um povo novo» (VD 50).

### **Sínodo dos Bispos: «A nova evangelização para a transmissão da fé cristã»**

«A Igreja transmite a fé que vive. A transmissão da fé é, portanto, uma dinâmica muito complexa que implica totalmente a fé dos cristãos e a vida da Igreja. Ninguém pode transmitir aquilo em que não acredita e que não vive. O sinal de uma fé bem arraigada e madura é, precisamente, o modo natural com que é transmitida aos outros. 'Ele chamou os que queria [...] para que ficassem com ele e os enviar a pregar' (Mc 3, 13-14). Não se pode transmitir o Evangelho se na base não houver um 'estar' com Jesus, um viver com Jesus, no Espírito, a experiência do Pai; e, do mesmo modo, a experiência do 'estar' impele ao anúncio, à proclamação, à partilha do que foi vivido, experimentando-o como bom, positivo e belo» (Lineamenta nº 12).

## Para reflexão

*De que modo as nossas comunidades cristãs são capazes de oferecer lugares eclesiais que sejam instrumentos de experiência cristã? De que modo as várias comunidades encontram soluções e respostas para a questão da experiência cristã que atravessa também as jovens gerações de hoje?*

*Em que medida os grupos de escuta e de partilha da Palavra de Deus se estão a tornar um instrumento comum de vida cristã para as nossas comunidades? Em que modo as nossas comunidades expressam a centralidade da Eucaristia (celebrada, adorada) e, partindo dela, estruturam as suas acções e as suas vidas?*

*Depois de décadas de forte efervescência, o campo da catequese está dando sinais de fadiga e cansaço, antes de mais a nível dos sujeitos chamados a apoiar e animar esta actividade eclesial. Qual é a experiência concreta das nossas Igrejas?*

## **VINHA: DELÍCIA DA HUMANIDADE**

### ***TERCEIRO MOMENTO***

#### **Qual é a nossa missão?**

A Igreja anuncia a Palavra de Deus ao mundo

*Fazei discípulos de todos os povos*

**Mt 28, 19**

«Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 19-20). O mandato de Jesus é bem claro: fazer discípulos! Hoje como ontem, a missão da Igreja é ensinar a cumprir o que o Senhor Jesus transmitiu aos discípulos. E desta forma fazer novos discípulos. Homens e mulheres, enriquecidos pelo dom do Espírito, dispostos a dar a vida pelo anúncio da Palavra. Eis a fundamental missão da Igreja da qual todas as outras missões eclesiais derivam: anunciar a Palavra de Deus ao mundo.

«A missão da Igreja não pode ser considerada como realidade facultativa ou suplementar da vida eclesial. Trata-se de deixar que o Espírito Santo nos assimile a Cristo, participando assim na sua própria missão: 'Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós' (Jo 20, 21), de modo a comunicar a Palavra com a vida inteira. É a própria Palavra que nos impele para os irmãos: é a Palavra que ilumina, purifica, converte; nós somos apenas servidores. Por isso, é necessário descobrir cada vez mais a urgência e a beleza de anunciar a Palavra para a vinda do Reino de Deus, que o próprio Cristo pregou. Neste sentido, renovamos a consciência – tão familiar aos Padres da Igreja – de que o anúncio da Palavra tem como conteúdo o Reino de Deus (cf. Mc 1, 14-15), sendo este a própria pessoa

de Jesus (o Autobasileia), como sugestivamente lembra Orígenes. O Senhor oferece a salvação aos homens de cada época. Todos nos damos conta de quão necessário é que a luz de Cristo ilumine cada âmbito da humanidade: a família, a escola, a cultura, o trabalho, o tempo livre e os outros sectores da vida social. Não se trata de anunciar uma palavra anestésica, mas desinstaladora, que chama à conversão, que torna acessível o encontro com Ele, através do qual floresce uma humanidade nova» (VD 93).

Qual é o compromisso missionário das nossas comunidades? Como acompanhamos as pessoas que estão na fronteira da Igreja (pais de crianças na catequese, pessoas com vontade de integrar a comunidade, os que querem recomeçar, jovens à procura de sentido, etc.)? Que acolhimento oferecemos às pessoas que solicitam a celebração de um Sacramento? Temos a preocupação de chamar cada homem e cada mulher a realizar a sua missão? Quem temos chamado pessoalmente, nos tempos mais recentes? O centro de uma nova evangelização está na capacidade de propor o Evangelho, aos homens e mulheres de hoje, com palavras para situações concretas do mundo de hoje. A Igreja tem a missão de relacionar a Palavra de Deus com a vida da sociedade em que se insere; ser capaz de anunciar a Palavra em todos os ambientes, no coração da sociedade e do mundo.

Um «instrumento» privilegiado foi criado na nossa diocese: o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga (CMAB) e tem plena autoridade para “provocar” missionariamente todas as parcelas da Arquidiocese. Assim escrevem os nossos Bispos: o Centro Missionário Arquidiocesano «deverá ser o principal centro propulsor da consciência e do empenho missionário da Igreja Diocesana, ajudando-a a viver a sua identidade missionária traduzida no empenho específico do anúncio do Evangelho a todas as pessoas, em toda a parte» (Conferência Episcopal Portuguesa, Carta Pastoral «Como eu fiz, fazei vós também», n.º 21).

## **Sínodo dos Bispos: «A nova evangelização para a transmissão da fé cristã»**

«Como nos recorda o Papa Paulo VI: 'Evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar' (Lineamenta nº 2). «Nova Evangelização é, então, sinónimo de missão; pede capacidade de recomeçar, de ir além, de ampliar os horizontes. A nova evangelização é o contrário da auto-suficiência e de fechamento em si mesmo, da mentalidade do *status quo* e de uma visão pastoral que considera suficiente continuar a fazer como sempre se fez. Hoje, o 'business as usual' já não basta. Como algumas Igrejas locais se empenharam em afirmar, é hora de a Igreja chamar as comunidades cristãs a uma conversão pastoral no sentido missionário da acção das suas estruturas» (Lineamenta nº 10).

### **Para reflexão**

*A situação da nossa época exige da Igreja um renovado estilo de evangelização, uma nova disponibilidade para dar conta da nossa fé e da esperança que nos habita. Como é que as comunidades cristãs têm conseguido assumir e fazer próprio o pedido do Papa João Paulo II, várias vezes repetido, de fazer uma autêntica «nova evangelização: nova no seu ardor, nos seus métodos, nas suas expressões»?*

*Como são vividos os traços de uma Igreja missionária, de uma Igreja capaz de estar no meio do povo, de uma Igreja «entre as casas de seus filhos e de suas filhas»?*

*A urgência de um novo anúncio missionário tornou-se uma componente habitual das acções pastorais das*

*comunidades? A mensagem de que a missão agora também se vive nas nossas comunidades cristãs locais, no nosso contexto de vida normal, consegue passar? As comunidades cristãs constroem acções pastorais que visam a proposta específica de adesão ao Evangelho, da conversão ao cristianismo? A que nível de prioridade é elevado o compromisso assumido pelas comunidades cristãs de ousar formas novas de evangelização? Quais são as iniciativas mais bem-sucedidas de abertura missionária das comunidades cristãs?*

*Até que ponto as comunidades cristãs conseguem transformar o caminho de educação para a fé numa pergunta dirigida, antes de mais, aos adultos subtraindo-a deste modo aos riscos de uma sua localização exclusiva na idade da infância?*

## **ANO PASTORAL 2011-2012**

A Igreja alimenta-se da Palavra.

### **Objectivo geral**

Redescobrir a nossa identidade (Igreja) à luz da Palavra de Deus.

### **Objectivos específicos**

- Constituir ou revitalizar o Conselho Pastoral Paroquial.
- Avaliação do Triénio 2008-2011: «Tomar conta da Palavra que toma conta de nós».
- Responder às questões: *quem somos?; como vivemos?; qual é a nossa missão?*.
- Estudar e reflectir a Exortação Apostólica Pós-Sinodal «*Verbum Domini – A Palavra do Senhor*».
- Estudar e reflectir os Lineamenta do Sínodo dos Bispos: «*A nova evangelização para a transmissão da fé cristã*».

**Nota:** cada comissão arquidiocesana, departamento, paróquia, grupo, movimento elabora as suas linhas de acção para atingir estes objectivos.

## **CALENDARIZAÇÃO**

### ***Setembro de 2011***

- 10** Dia Arquidiocesano do Catequista
- 13-15** Semana Social (Fátima): “Desenvolvimento local, caridade global”
- 14** Conselho Episcopal
- 14** Reunião da equipa Arciprestal de Catequese de Guimarães e Vizela
- 20** Encontro do Clero de início do ano pastoral
- 21** Conselho de Arciprestes
- 23** Conselho Económico
- 24** Conselho Arquidiocesano da Pastoral de Jovens (CAPJ)
- 24** Conselho Arquidiocesano da Pastoral da Família
- s/d** Encontros de Coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

### ***Outubro de 2011***

- 01** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho
- 01** Encontro de coordenadores paroquiais, do arciprestado de Cabeceiras de Basto sobre “A eucaristia ao longo da história”
- 02** Dia da Arquidiocese (Abertura do Ano Pastoral)
- 03-07** IV Semana Bíblica (Arciprestado de Braga)
- 04** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe
- 08** Saída da Bíblia Peregrina no Arciprestado da Póvoa de Lanhoso

- 11 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 11 Bênção do Caloiro
- 11 Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
- 12 Conselho Episcopal
- 13 SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Magis em S. Lázaro)
- 15 Reunião do Conselho do Departamento Arquidiocesano da Catequese
- 15 Formação para novos Ministros Extraordinários da Comunhão (9h às 18h)
- 16 Formação para novos Ministros Extraordinários da Comunhão (9h às 18h)
- 18 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
- 23 Dia Mundial das Missões
- 24 Encontro com catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, por zonas
- 25 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- 28 Conselho Económico
- 28 Hi-God (Grupo de Peregrinos)
- 29 Reunião de Coordenadores Paroquiais do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 29 Início das actividades de voluntariado da Pastoral Universitária (decorrem ao longo de todo o ano lectivo)
- s/d Encontro de Catequistas do Arciprestado de Esposende
- s/d Encontro da Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende

## ***Novembro de 2011***

- 02** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe
- 03** SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Magis, em S. Lázaro)
- 04-05** Encontro Inter-religioso em Braga (Comissão Arquidiocesana Justiça e Paz)
- 05** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho
- 05** Encontro com coordenadores paroquiais, do arciprestado de Cabeceiras de Basto sobre “Gestos e sinais da Eucaristia”
- 05** Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, em Barcelos, no Centro Paroquial de Barcelinhos, para os Arciprestados de Barcelos e Esposende
- 06-13** Semana dos Seminários
  - 08** Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
  - 08** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
  - 09** Reunião da equipa Arciprestal de Catequese de Guimarães e Vizela
  - 11** Vigília dos Seminários (Seminário Conciliar)
- 11-12** II Jornadas da Cultura
  - 12** I Caminhada da Pastoral Universitária
  - 13** Abertura Solene dos Seminários
  - 15** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
  - 15** Conselho Presbiteral
  - 16** Conselho Episcopal
  - 18** Reunião do Instituto de História e Arte Cristã (IHAC)

- 19 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- 19 Encontro de Reflexão com o Clero no Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 19 Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, em Fafe, no salão da Matriz, para os Arciprestados de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vieira do Minho
- 19 Encontro dos Movimentos de Leigos (Casa da Torre, Soutelo)
- 21-25 Retiro para Sacerdotes
  - 23 Conselho de Arciprestes
  - 25 III Fórum das Instituições Sociais
  - 25 Conselho Económico
- 25-27 Retiro para catequistas, promovido pela equipa Arciprestal de catequese de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
  - 26 Conselho Arquidiocesano de Pastoral
  - 26 Encontros inter-geracionais, com a participação dos diversos movimentos, para reflectir os sinais da Eucaristia, na zona do Cávado, do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
  - 27 1.º Domingo de Advento

### ***Dezembro de 2011***

- 01 SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Magis, em S. Lázaro)
- 01 Dia de Formação para Coordenadores de Âmbito Diocesano
- 03 Dia de reflexão para catequistas do Arciprestado de Vieira do Minho

- 03 Eucaristia com catequistas em Cabeceiras de Basto
- 03 Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, em Famalicão, no Centro Paroquial de Vila Nova de Famalicão, para o Arciprestado de Vila Nova de Famalicão
- 06 Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
- 06 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe
- 10 Encontro de Formação para catequistas do 3.º Catecismo na Póvoa de Lanhoso
- 13 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 14 Conselho Episcopal
- 16 Convívio de Natal da Pastoral Universitária
- 17 Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, em Guimarães, no Seminário do Verbo Divino, para os Arciprestados de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Guimarães e Póvoa de Lanhoso
- 20 Encontro de Natal do Clero
- 20 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
- 27 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- s/d Encontro de Coordenadores de Catequese Paroquial e Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende

### ***Janeiro de 2012***

- 05 SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Mágis, em S. Lázaro)
- 07 Dia Arquidiocesano do Coordenador

- 07 Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, em Vila do Conde, no Salão paroquial das Caxinas, para os Arciprestados de Esposende e Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- 10 Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
- 11 Conselho Episcopal
- 11 Reunião da equipa Arciprestal de Catequese de Guimarães e Vizela
- 16-20 Retiro para Sacerdotes
- 18 Conselho de Arciprestes
- 21 Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, no Auditório S. Frutuoso - Seminário Conciliar, para os Arciprestados de Amares, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde
- 21 Reunião de Coordenadores Paroquiais do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 27 Conselho Económico
- 28 Encontro Arciprestal de Catequistas, em Vila Nova de Famalicão
- s/d Encontros de Coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- s/d Encontro da Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende
- s/d Formação para os Conselhos Pastorais Paroquiais (por arciprestados)

### ***Fevereiro de 2012***

- 02 SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Mágis, em S. Lázaro)

- 04 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho
- 04 Encontros descentralizados de Formação Permanente, na Aguçadoura, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- 04 Encontros inter-geracionais, com a participação dos diversos movimentos, para reflectir os sinais da Eucaristia, na zona do Ave, do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 04 Encontro com coordenadores paroquiais, do arciprestado de Cabeceiras de Basto sobre “Eucaristia e vida quotidiana”
- 04-05 Fórum da Juventude
  - 05 Formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, em Braga, no Auditório S. Frutuoso - Seminário Conciliar, para os Arciprestados de Amares, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde
  - 07 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe
  - 07 Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
  - 08 Conselho Episcopal
  - 11 Reunião do Conselho do Departamento Arquidiocesano da Catequese
  - 14 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 15-17 Semana de Estudos Teológicos
- 17-19 Retiro para catequistas, promovido pela equipa Arciprestal de catequese de Vila Nova de Famalicão
  - 18 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
  - 18 Dia de Recolecção para catequistas, promovido pela Equipa Arciprestal de Catequese da Póvoa de Lanhoso

- 18** Dia de Reflexão para catequistas, por zonas Pastorais, do Arciprestado de Guimarães e Vizela
- 18** Dia Arciprestal do Catequista em Barcelos
- 21** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
- 24** Conselho Económico
- 25** Conselho Arquidiocesano de Pastoral
- 25** Encontros descentralizados de Formação Permanente, em Balasar, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- 25** Conselho Arquidiocesano da Pastoral de Jovens (CAPJ)
- s/d** Encontro de Coordenadores de Catequese Paroquial e Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende
- s/d** Formação para os Conselhos Pastorais Paroquiais (por arciprestados)

### ***Março de 2012***

- 01** SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Magis, em S. Lázaro)
- 02-04** Retiro para catequistas, na Apúlia, promovido pela Arciprestado de Vieira do Minho
- 02-04** Retiro Quaresmal da Pastoral Universitária
- 03** Encontros descentralizados de Formação Permanente, nas Caxinas, Arciprestado de Vila do Coonde/Póvoa de Varzim
- 03** Encontros inter-geracionais, com a participação dos diversos movimentos, para reflectir os sinais da Eucaristia, na zona do Centro, do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 06** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe

- 09-11** Retiro para catequistas, promovido pela equipa Arciprestal de Cabeceiras de Basto
- 10** Encontro dos Movimentos de Leigos (Casa da Torre, Soutelo)
- 13** Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
- 14** Conselho Episcopal
- 14** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 16-18** Retiro para catequistas, promovido pela equipa Arciprestal de catequese de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- 17** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- 17** II Caminhada da Pastoral Universitária
- 20** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
- 21** Conselho de Arciprestes
- 23** Reunião do Instituto de História e Arte Cristã (IHAC)
- 24** Reunião de Coordenadores Paroquiais do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 29** Via-Sacra Universitária
- 30** Conselho Económico
- s/d** Encontro da Equipa Arciprestal de Catequese de Espo- sende
- s/d** Reunião da equipa Arciprestal de Catequese de Guima- rães e Vizela

### ***Abril de 2012***

- 01** Dia Mundial da Juventude
- 03** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe

- 04-08** Páscoa Hospitaleira (Juventude Hospitaleira)
- 05** SerAC: Serões à Conversa com D. António Couto (Magis, em S. Lázaro)
- 07** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho
- 08** Domingo de Páscoa
- 10** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 17** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
- 21** Dia Arciprestal do Catequista em Cabeceiras de Basto
- 21** Dia Arciprestal do Catequista de Guimarães e Vizela
- 21** Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- 21** Dia Arquidiocesano da Juventude (Bragga)
- 21** Festival intercultural
- 21** Conselho Arquidiocesano da Pastoral da Família
- 24** Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
- 27** Conselho Económico
- 28** Dia Arciprestal do Catequista na Póvoa de Lanhoso
- 28** Encontro Arquidiocesano de Confrarias e Irmandades
- 22-29** XLIX Semana de Oração pelas Vocações Consagradas
- 29** Ordenação de Diáconos
- s/d** Encontros de Coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- s/d** Encontro de Coordenadores de Catequese Paroquial e Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende

## ***Maio de 2012***

- 01 Encontro das Equipas Arciprestais de Catequese e Serviços
- 01 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe
- 01 Encontro das Famílias dos Sacerdotes
- 05 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho
- 05-06 Fátima Jovem
- 08 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 09 Reunião da equipa Arciprestal de Catequese de Guimarães e Vizela
- 09 Conselho Episcopal
- 12 Bênção dos Finalistas
- 14-20 Encontros de oração/reflexão “Palavra de Deus e Catequese: responsabilidade comunitária” no Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 15 Conselho Presbiteral
- 15 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde
- 15 Dia Internacional da Família
- 16 Conselho de Arciprestes
- 18 Noite UP’s (Grupo de Peregrinos)
- 19 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- 19 Dia Arciprestal do Catequista em Vieira do Minho
- 19 Conselho Arquidiocesano de Pastoral
- 20 Peregrinação Arciprestal na Póvoa de Lanhoso
- 20 Chegada da Bíblia Peregrina no Arciprestado da Póvoa de Lanhoso

- 22 Recolecção mensal para o clero (Seminário Conciliar)
- 23-25 Oração Ecuménica: «Conversas com Deus na praça»
- 25 Conselho Económico
- 26 Encontro dos Movimentos de Leigos
- 27 Solenidade de Pentecostes
- s/d Encontro de Coordenadores de Catequese Paroquial e Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende

### ***Junho de 2012***

- 02 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho
- 02 Encontro de avaliação e planeamento com coordenadores paroquiais de catequese, do Arciprestado de Cabeceiras de Basto
- 02 Fim do trabalho de voluntariado Pastoral Universitária (decorrem ao longo de todo o ano lectivo)
- 05 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Fafe
- 09 Reunião do Conselho do Departamento Arquidiocesano da Catequese
- 12 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Celorico de Basto
- 13 Conselho Episcopal
- 15 Encontro de Avaliação com Coordenadores Paroquiais do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão
- 16 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Terras de Bouro
- 16 Conselho Arquidiocesano da Pastoral de Jovens
- 16 Caminhada de final de ano da Pastoral Universitária
- 19 Encontro de catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila Verde

- 19 Encontros de Coordenadores paroquiais do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- 22 Reunião do Instituto de História e Arte Cristã (IHAC)
- 29 Conselho Económico
- 30 Reunião de Avaliação com equipas de coordenação paroquial e párocos do Arciprestado da Póvoa de Lanhoso
- 30 Missão Jovem (Combonianos)
- s/d Encontro da Equipa Arciprestal de Catequese de Esposende

### ***Julho de 2012***

- 01 Peregrinação dos Frágeis (Sameiro)
- 02-06 Retiro para Sacerdotes
- 04 Reunião da equipa Arciprestal de Catequese de Guimarães e Vizela
- 06 Dia Arciprestal do Catequista em Vila do Conde/Póvoa de Varzim
- 07 Peregrinação à Senhora da Graça promovida pela Equipa Arciprestal de Catequese de Cabeceiras de Basto
- 11 Conselho Episcopal
- 15 Ordenação de Presbíteros
- 16-18 Conselho de Arciprestes (programação do ano pastoral)
- 18 Aniversário da tomada de posse do Arcebispo D. Jorge Ortiga
- 20-28 Campo de Férias em Braga (Juventude Hospitaleira)
- 20-22 Festival JOTA

### ***Agosto de 2012***

- 03-12 Peregrinação a Taizé

## **PEREGRINAÇÕES**

### **AMARES**

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Abadia [Sta Maria de Bouro] – 27 de Maio

### **BARCELOS**

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Facho [Oliveira] - 1 de Julho

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Socorro [Areias de Vilar] - 5 de Agosto

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Franqueira [Pereira] - 12 de Agosto

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Aparecida [Balugães] - 15 de Agosto

### **BRAGA**

Bom Jesus do Monte [Tenões] - 25 de Março

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Sameiro [Espinho] - 3 de Junho e 19 de Agosto

Santa Marta [Nogueira / Esporões] - 29 de Julho

### **CELORICO DE BASTO**

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Viso [Caçarilhe] - 9 de Setembro

### **ESPOSENDE**

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Guia [Belinho] - 20 de Maio

### **FAFE**

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> de Antime [Antime] - 8 de Julho

N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> das Neves [Aboim/Várzea Cova] - 24 e 26 de Agosto

## **GUIMARÃES / VIZELA**

Lapinha [Calvos] - 27 de Maio / Ronda - 17 de Junho

São Bento das Peras [Vizela, S. Miguel e Tagilde] - 15 de Julho

N.ª S.ª do Carmo da Penha [Zona] - 22 de Julho

N.ª S.ª do Carmo da Penha [Costa] - 9 de Setembro

## **PÓVOA DE LANHOSO**

N.ª S.ª do Pilar [N.ª S.ª do Amparo] - 20 de Maio

N.ª S.ª do Porto de Ave [Taíde] - 2 de Setembro

## **TERRAS DE BOURO**

Bom Jesus de Mós [Carvalheira] - 17 de Junho

## **VIEIRA DO MINHO**

N.ª S.ª da Fé [Cantelães] - 3 de Junho

## **VILA DO CONDE / PÓVOA DE VARZIM**

N.ª S.ª da Saúde [Laúndos] - 27 de Maio

Beata Alexandrina [Balazar] - 25 de Abril e 13 de Outubro

## **VILA NOVA DE FAMALICÃO**

N.ª S.ª do Carmo [Lemenhe] - 22 de Julho

## **VILA VERDE**

N.ª S.ª do Bom Despacho [Cervães] - 3 de Junho

N.ª S.ª do Alívio [Soutelo] - 16 de Setembro

## **ROMARIAS**

### **GUIMARÃES / VIZELA**

São Torcato [S. Torcato] - 1 de Julho

Santa Maria Madalena [Longos - Sta Cristina] - 29 de Julho

### **TERRAS DE BOURO**

São Bento da Porta Aberta [Rio Caldo] - 21 de Março, 11 de Julho, 10 a 15 de Agosto

# **ESTATUTO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL**

## **Capítulo I**

### **Natureza Jurídica**

**Art.º 1** - O CPP é um órgão representativo do Povo de Deus constituído na paróquia para promover um diálogo institucionalizado entre o Pároco, como representante do Prelado da Arquidiocese, e os que participam por seu ofício na cura pastoral e os fiéis em geral, para o incremento da actividade pastoral.

**Art.º 2** - O CPP «tem voto meramente consultivo», mas o seu parecer assume extraordinária importância na pastoral de conjunto.

**§ Único.** O Pároco, se o julgar oportuno, poderá atribuir-lhe, em casos pontuais, voto deliberativo.

## **Capítulo II**

### **Competência e funções**

**Art.º 3** - O CPP é chamado a pronunciar-se sobre tudo aquilo que diz respeito ao «fomento da actividade pastoral». No âmbito desta competência compreendem-se:

- 1.º** - Todas as matérias que lhe sejam atribuídas pelo Prelado da Arquidiocese;
- 2.º** - Planeamento e revisão de todas as actividades paroquiais, de carácter pastoral, que exijam uma acção comum;
- 3.º** - Lançamento de empreendimentos que requeiram mobilização global da paróquia;
- 4.º** - Actividades de carácter administrativo extraordinárias, sem prejuízo da competência do Conselho paroquial para os assuntos económicos;

**5.º** - Quaisquer assuntos que lhe sejam confiados pelos órgãos arceprestal, regional ou diocesano correlativos.

**§ Único.** É excluído da competência do CPP o provimento dos ofícios eclesiásticos, o qual pertence exclusivamente ao Prelado da Arquidiocese, podendo escutar o seu parecer, se e quando o julgar oportuno.

**Art.º 4** - São funções do CPP:

**1.º** - Fomentar uma empenhativa corresponsabilidade do Povo de Deus na missão global da Igreja;

**2.º** - Possibilitar a partilha de actividades, projectos, alegrias e preocupações das diversas obras de apostolado da paróquia;

**3.º** - Informar o Pároco sobre as necessidades pastorais da vida paroquial, por uma análise correcta da realidade e reflectir sobre as exigências da vontade de Deus a respeito das mesmas realidades;

**4.º** - Elaborar programas de actuação comum;

**5.º** - Rever periodicamente a execução do plano pastoral paroquial;

**6.º** - Possibilitar ao pároco uma verdadeira coordenação das actividades paroquiais de ordem apostólica, recreativa e cultural;

**7.º** - Difundir uma sadia opinião pública acerca dos assuntos paroquiais que facilitarão a execução das resoluções tomadas;

**8.º** - Eleger, de acordo com o pároco, um ou mais delegados que representem o mesmo CPP no Conselho de Sector ou Arceprestal;

**9.º** - Fomentar a unidade entre os diversos Movimentos Apostólicos e entre todo o Povo de Deus e os legítimos Pastores.

### **Capítulo III**

#### **Os membros**

**Art.º 5** - O Conselho Pastoral Paroquial compõe-se de fiéis que estejam em plena comunhão com a Igreja Católica e se destaquem pela sua fé, bons costumes e prudência.

**§ Único.** O mandato dos membros do CPP tem a duração de três anos. Na determinação do processo da sua renovação ou recondução, o Secretariado Permanente assegurará a continuação dos trabalhos pendentes.

**Art.º 6** - São membros do CPP:

1.º - A equipa sacerdotal;

2.º - Os membros do Conselho Paroquial para os assuntos económicos;

3.º - O delegado de cada uma das Comunidades Religiosas existentes na paróquia;

4.º - Um delegado de cada um dos Movimentos Apostólicos existentes na paróquia;

5.º - Os delegados de zonas, ambientes ou sectores de influência (jovens, escolas, meios de trabalho, etc.);

6.º - Os representantes dos agrupamentos paroquiais de ordem social, cultural e caritativa.

**§ Único.** No caso de desistência do CPP ou da Obra ou Movimento que representa, o membro eleito, que deixou de pertencer ao mesmo CPP, será substituído por outro em nova eleição.

7.º - Os que o pároco entender necessário nomear para tornar o Conselho representativo e a paróquia uma Comunidade viva e actuante.

**§ Único.** Os membros nomeados pelo pároco nunca deverão ultrapassar em um terço os outros membros do CPP.

**Art.º 7** - Os membros eleitos serão escolhidos em cada um dos grupos indicados no Art.º 6.º, n.ºs 4.º, 5.º e 6.º, segundo as normas do Direito Comum.

**§ 1.º** - Compete ao pároco ou seu representante a convocação, com o mínimo de oito dias de antecedência, da assembleia eleitoral de cada grupo e a presidência da mesma.

**§ 2.º** - Exige-se a maioria absoluta dos votantes, em votação secreta, no primeiro escrutínio, e a relativa nos seguintes; em caso de empate, o presidente terá voto de qualidade.

**§ 3.º** - Admite-se a votação em carta fechada só no primeiro escrutínio.

**Art.º 8** - Deixará de pertencer ao CPP quem faltar, sem justificação, a duas reuniões ordinárias previstas no Art.º 15.º, devendo ser eleito ou designado outro para o substituir.

**§ 1.º** - A justificação da ausência, caso não tenha sido apresentada ao Presidente antes da reunião, deverá sê-lo dentro dos oito dias seguintes.

**§ 2.º** - Em caso de impedimento, poderá um delegado fazer-se representar por qualquer elemento no uso dos seus direitos associativos, devidamente documentado, mas não tem voto.

## **Capítulo IV**

### **Composição Orgânica**

**Art.º 9** - O Pároco é o Presidente nato do CPP.

**Art.º 10** - O Secretário e o Tesoureiro do Conselho Paroquial para os assuntos económicos desempenha igual cargo no CPP.

**Art.º 11** - A direcção do CPP, além do Presidente, Secretário e Tesoureiro, referidos nos dois artigos anteriores, agregará a si, se parecer oportuno, mais dois ou quatro Vogais, eleitos pelo Conselho na primeira reunião ordinária.

**§ Único.** Esta eleição regula-se pelo exposto no § 2 do Art.º 7.º destes Estatutos.

**Art.º 12** - O Presidente, Secretário e Tesoureiro e, eventualmente, os Vogais eleitos, constituem o Conselho Permanente.

**Art.º 13** - São funções do Conselho Permanente:

**1.º** - Dar seguimento às resoluções tomadas em reunião ordinária.

**2.º** - Elaborar, com a devida antecedência, com aprovação do Presidente, a agenda de cada reunião.

**3.º** - Reunir e deliberar quando a urgência dum consulta ou a importância do assunto não justificar a convocação dum reunião plenária.

**Art.º 14** - No justificado impedimento do Presidente assumirá as suas funções o sacerdote mais antigo na Equipa Sacerdotal e, na sua falta, o Secretário, devendo as resoluções ser homologadas pelo Presidente.

**Art.º 15** - O CPP reunirá ordinariamente na segunda quinzena de Outubro e nos meses de Janeiro e Abril ou Maio, e extraordinariamente quando o Presidente o convocar, ou um terço dos seus membros o requererem, com um espaço de tempo nunca inferior a quarenta e oito horas.

**Art.º 16** - Compete ao Secretário:

1.º - Redigir a Acta de cada reunião efectuada, com o dia, hora e local da reunião, as presenças e ausências, justificadas ou não, e um resumo dos compromissos tomados ou votos formulados.

2.º - Enviar a agenda da reunião ordinária, aos participantes, com o mínimo de antecedência de oito dias depois de aprovada pelo Presidente.

**§ Único.** Para a reunião extraordinária não será, enviada a agenda, a não ser que a multiplicidade dos assuntos a tratar e o suficiente espaço de tempo o permitam ou aconselhem.

**Art.º 17** - Compete ao Tesoureiro organizar a contabilidade do CPP.

## **Capítulo V**

### **Procedimento de actuação**

**Art.º 18** - Sugere-se a seguinte ordem nas reuniões plenárias:

1.º - Invocação ao Espírito Santo.

2.º - Leitura da Acta da reunião anterior.

3.º - Assuntos «Antes da ordem do dia».

**§ Único.** Nenhum assunto que não conste da agenda poderá ser apresentado na reunião, sem a prévia aprovação do Presidente. Normalmente, o pedido para tratar qualquer assunto fora da agenda deve fazer-se por escrito, antes da reunião.

4.º - Ordem do dia.

§ Único. A vontade colegial exprime-se por votação secreta, a não ser que, a juízo do Presidente, pareça desnecessária.

**5.º** - Conclusão e Oração final.

**Art.º 19** - Todos os membros do CPP se comprometem a cumprir e a fazer cumprir, pelos Órgãos que representam, tudo quanto vem consignado neste Estatuto, bem como as resoluções tomadas em cada reunião.

**Art.º 20** - O presente Estatuto, depois de aprovado pelo Prelado da Arquidiocese, entra imediatamente em vigor.

26 de Novembro de 1987

D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz





